Estabelecimento *in vitro* de quixabeira, uma planta medicinal da Caatinga

Fabrício Francisco Santos da Silva[1]; Ana Valéria de Souza[2]; Riselane de Lucena Alcântara Bruno[3]; Semara Pereira de Araújo[4]

[1]Graduado, Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Agrárias – Campus II Areia/PB, CEP 58397-000, Areia, PB. e-mail: fabriciofrancisco@hotmail.com; [2]Doutora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CxP 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE. e-mail: ana.valeria@cpatsa.embrapa.br; [3] Doutora, Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Agrárias – Campus II Areia/PB, CEP 58397-000, Areia, PB. e-mail: riselane@ufpb.br; [4] Graduanda, Universidade do Estado da Bahia, Campus III-Juazeiro/BA, CEP 48900-000, Juazeiro, BA. e-mail: narinhaaraujo@hotmail.com

Sideroxylon obtusifolium (Sapotaceae), é uma espécie medicinal nativa da Caatinga, conhecida popularmente como quixabeira, muito utilizada na medicina popular. Devido à exploração extrativista, atualmente é apontada entre as espécies prioritárias em programas de conservação, por estar ameaçada de extinção. Este trabalho teve como objetivo otimizar um protocolo de assepsia para o estabelecimento *in vitro* de sementes de quixabeira, como fonte de explante para o posterior desenvolvimento dos protocolos de micropropagação e conservação *in vitro*. Foram instalados três experimentos no Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semi-Árido. No primeiro e segundo experimentos, avaliou-se a ação do fungicida N-(tricloriometil)tio-4-ciclohexeno-1,2dicarboximida (5%), do ácido sulfúrico (PA) e do hipoclorito de sódio (1% e 2%) e diferentes períodos de exposição das sementes nestas substâncias, sendo 1h, 2h e 24h no fungicida; 20min em hipoclorito de sódio; 3min, 6min e 10min em ácido sulfúrico. No terceiro experimento, avaliou-se o efeito dos antibióticos cloranfenicol, sulfato de estreptomicina e cefotaxima nas concentrações de 0,0 mgL^{-1}; 25,0 mgL^{-1}; 50,0 mgL^{-1} e 100,0 mgL^{-1}, em esquema fatorial 3x4, visando a eliminação de bactérias. Todos os experimentos foram instalados em delineamento experimental inteiramente casualizado e os tratamentos dos experimentos um e dois constituíram-se de 5 repetições e 5 sementes/parcela e no experimento três, 5 repetições e 4 sementes/parcela. As avaliações foram realizadas quanto à porcentagem de contaminação e germinação *in vitro* das sementes. No primeiro e segundo experimentos, a assepsia foi eficiente para eliminação de fungos. No entanto, houve significativa contaminação por bactérias. Os antibióticos e as respectivas concentrações testadas no terceiro experimento, não foram eficientes para eliminar este microrganismo. Não foi possível o estabelecimento *in vitro* de sementes de quixabeira. Sendo assim, ainda permanece a necessidade de experimentos mais elaborados neste contexto, para o prosseguimento dos trabalhos visando à propagação e conservação *in vitro* da espécie.

Palavras chave: *Sideroxylon obtusifolium*, extinção, conservação, assepsia.